PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL 2018 – 2022

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA – FSP-USP

I. Introdução

O presente projeto acadêmico foi constituído com base nos seguintes referenciais:

- Importância estratégica da FSP-USP para sociedade

Desde sua criação, a FSP-USP se destaca na busca de respostas a problemas de saúde, tendo contribuído consideravelmente para melhorar as condições de saúde da população[1]. Os desafios contemporâneos que afetam a saúde se tornam cada vez mais complexos frente ao comprometimento do ambiente (aquecimento global, poluição, modificação dos sistemas alimentares), agravamento das iniquidades socioeconômicas, desemprego estrutural, determinantes comerciais da saúde (práticas corporativas e interesses comerciais danosos à saúde) e sociedade digital (novas exclusões sociais, isolamento social decorrente do uso abusivo de tecnologia). Tais determinantes resultam em um complexo quadro sanitário com a coexistência de morbimortalidade advinda de carências e de abundâncias. A USP – por meio da FSP-USP – contribui para o enfrentamento dessa realidade multifacetada.

Nossa Faculdade está atenta a este cenário e busca incorporar tais desafios em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a FSP encontra-se em constante renovação de seus compromissos sociais e políticos para com a sociedade.

- Contribuição histórica da FSP-USP para formação de pessoas e desenvolvimento científico

Em sua trajetória, a FSP-USP caracteriza-se como grande formadora de pessoas que atuam em diferentes áreas da saúde pública nacional e internacional. Desde 1928, como pós-graduação *lato sensu*, o Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP) formou alguns milhares de especialistas (educadores, nutricionistas, sanitaristas, entomologistas médicos, engenheiros sanitaristas, entre outros), provenientes de diferentes regiões do país e de outros países, particularmente com expressivo contingente de latino-americanos e africanos. A partir da criação de seu primeiro curso de graduação em 1939, já graduou mais de 2.300 nutricionistas. Em 2012, passou a formar sanitaristas com seu novo curso de graduação em Saúde Pública.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a FSP-USP oferece um dos programas mais antigos do Brasil nesta área do conhecimento tendo já formado mais de dois mil mestres e mais de mil doutores. Ao longo do tempo, diversificaram-se as oportunidades de pós-graduação e hoje são oferecidos seis programas, sendo quatro acadêmicos e dois mestrados profissionais, de grande destaque segundo as avaliações da CAPES. Pesquisas

[1] Cuenca AMB, Waldman EA, Alvarez MCA, Gallo PR, Wunsch Filho V. Faculdade de Saúde Pública: Contribuições científicas e adoção de políticas públicas. In: Goldenberg J, coordenador. USP 80 Anos. São Paulo: EDUSP; 2015, p. 133-140.

e demais produtos destas orientações têm dirigido ações relevantes para com a sociedade brasileira e contribuído para projeção científica internacional da USP.

Atualmente, com o Curso de Especialização reformulado, mais inovador, gratuito e de caráter semipresencial, a FSP-USP mantém seu compromisso de formação de especialistas em Saúde Pública. Na sua última edição, ofereceu 80 vagas, tendo havido nove mil inscritos. Até o momento, foi responsável pela formação de mais de 120 sanitaristas, oriundos de todas as regiões do país.

- O processo de construção do projeto acadêmico da FSP-USP

O presente projeto acadêmico foi elaborado envolvendo todas as instâncias de decisão da FSP-USP, de forma participativa, democrática e transparente, com ampla divulgação na comunidade, permitindo análise coletiva do trabalho.

Análise das contribuições coletadas na FSP-USP foram realizadas em diferentes ciclos da construção do projeto por uma comissão coordenadora (grupo de governança institucional), composta pelo diretor e vice-diretor, os cinco chefes de departamentos e os quatro presidentes das comissões estatutárias. A síntese deste trabalho gradual foi sendo realizada e referendada por esta comissão.

A estratégia de elaboração do projeto foi focar nas atividades-fim da USP: graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão. Os ciclos de elaboração foram sistematizados na seguinte sequência: grupo de governança – retorno aos departamentos e comissões – grupo de governança – congregação – plenária – grupo de governança - congregação.

O trabalho sequencial e incremental permitiu que diretrizes fossem fixadas e que os objetivos, metas e ações fossem sendo progressivamente validados pela comunidade, para que a versão final do projeto se configurasse como um compromisso coletivo, arrojado, mas factível, orientado pela Missão e Visão da Unidade.

Considerou-se estratégico definir metas parciais para dezembro de 2019, tendo em mente que o período ora vivenciado de restrição orçamentária decorrente do quadro econômico-financeiro do país. Para o final de 2022, os objetivos estabelecidos assumem caráter mais arrojado na expectativa de retomada do crescimento econômico do país, devendo alavancar o cumprimento do papel social da universidade pública. Complementando o cerne do projeto, foram definidos objetivos relacionados à logística na FSP-USP que permitissem dar o suporte necessário à concretização dos demais objetivos propostos.

Os documentos consultados e analisados para a elaboração deste projeto acadêmico foram: Resolução 7272 de 23/11/2016, a síntese do planejamento estratégico da instituição realizado e aprovado na congregação de 04/04/2002, o plano de metas acadêmicas da FSP para o período 2011-2018, as metas acadêmicas definidas em 2012, a avaliação institucional externa referente ao período de 2010-2014 realizada em setembro de 2015 e o relatório de gestão referente ao período 2014-2018.

Em paralelo à análise destes documentos, realizou-se consulta a dados disponíveis nos sistemas institucionais para estabelecimento de uma linha de base que refletisse o atual desempenho da FSP-USP para, a partir disso, definir seus objetivos e metas das atividades-fim (ensino, pesquisa e cultura e extensão) do projeto. Com vistas a torná-lo exequível e a estimular o compromisso individual e coletivo para com a Unidade, as

metas parciais adequam-se à atual situação socioeconômica e política, enquanto que as de 2022 são promotoras do crescimento institucional, otimizando o papel acadêmico, social e político da FSP-USP no cenário nacional.

A diretriz primordial da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e cultura e extensão permeou todos os objetivos contidos no projeto. Como estratégia política e operacional, estão aqui apresentados os objetivos e metas específicos segundo estas atividades-fim matriciais. Com tal diretriz em mente, prevemos ações de caráter permanente: 1) seminário bienal com *stakeholders* (movimentos sociais, autoridades sanitárias, agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, entre outros) para formação, formulação, implementação e avaliação de agendas comuns para ensino, pesquisa e extensão; 2) atividades para aperfeiçoamento didático-pedagógico de estudantes e professores; 3) criação de ambientes propícios, que agreguem arranjos institucionais e culturais, para formação, inovação e empreendedorismo; 4) atividades para aperfeiçoamento comunicacional de estudantes, funcionários e professores; 5) ações para fortalecimento de equipes e redes de pesquisa; 6) encontros institucionais para fortalecer atividades de cultura e extensão com grande alcance social.

A internacionalização e a inovação para expansão no território nacional e internacional foram definidas como eixos transversais, estando contempladas em todas as atividades-fim, o que expressa compromisso coletivo, independentemente da natureza da atividade desenvolvida (estrutura de linha ou matricial).

Considerando a importância da infraestrutura e da logística necessárias para apoiar o conjunto das atividades propostas, nosso projeto acadêmico conta com otimização dos recursos materiais e humanos, técnicos e administrativos disponíveis nesta gestão da FSP-USP. Explicita claramente a preocupação com as perspectivas de contração do quadro docente e de não reposição de servidores.

II. Missão, valores e visão da FSP-USP

- Missão

Produzir e disseminar conhecimentos e formar pessoas em saúde pública, nutrição em saúde pública e em ambiente e sustentabilidade, por meio de pesquisa, ensino, cultura e extensão, contribuindo para o avanço do conhecimento cientifico e a melhoria das condições de saúde da população e para a formulação de políticas públicas.

- **Valores**

- Ética
- Solidariedade
- Compromisso Social
- Democracia

- **Visão**

Ser uma unidade de ensino superior que promova a excelência, com perspectiva transformadora, sustentável, interdisciplinar e com respeito aos direitos humanos.

III. Diretrizes, objetivos, metas, ações e indicadores segundo atividades-fim

- **Graduação**

A FSP-USP criou o primeiro curso de nutrição no Brasil em 1939 e já formou mais de 2300 nutricionistas. Em 2001, a Unidade inova ao criar o curso noturno de Nutrição, inédito até hoje na USP. Essa ação contribui para que a USP cumpra o preconizado no parágrafo único do Artigo 253, que determina que "as universidades públicas estaduais deverão manter cursos noturnos que, no conjunto de suas Unidades, correspondam a um terço pelo menos do total das vagas por elas oferecidas". Em 2012, a FSP-USP segue inovando na graduação universitária com a criação do Bacharelado em Saúde Pública. Até o momento, é a única graduação em Saúde Pública no estado de São Paulo. A FSP-USP honra seu compromisso social de formar profissionais de saúde de elevada qualidade ética e técnica com vistas aos direitos humanos à alimentação, saúde e à vida.

Os cursos de graduação da FSP-USP têm como diretriz a *formação de lideranças profissionais em Saúde Pública e em Nutrição com competência técnica e postura ética, para responder ativamente aos problemas sociais.* Com base nesta diretriz os objetivos, metas e ações a seguir foram estabelecidos para o próximo período avaliativo.

Objetivos	Metas Parciais (2019)	Metas Finais (2022)	Ações	Indicadores
1. Valorizar o envolvimento dos docentes com a graduação	a) Produzir quadro transparente e validado do envolvimento dos docentes com a graduação em disciplinas, supervisão e gestão	a) Reduzir o desequilíbrio de envolvimento dos docentes com disciplinas, supervisão e gestão	a) Criação de um banco de dados institucional com base nos sistemas corporativos da USP e informações do CV Lattes a) Oficinas de compartilhamento de saberes e planejamento de atividades para a graduação em disciplinas, supervisão e gestão	a) Banco de dados completo e validado a) Em 2022 – número de docentes localizados no tercil inferior de carga horária em 2019 que se aproximaram da mediana a) Em 2022 – número de docentes localizados no tercil inferior de supervisão em 2019 que se aproximaram da mediana a) Número de docentes envolvidos na gestão da graduação (10% em 2022)
2. Garantir projetos políticos pedagógicos (PPPs) visando à formação crítica, autônoma e participativa	a) Produzir um quadro transparente e validado do número de disciplinas ministradas com sistemas de avaliação b) Manter o número de docentes usando metodologias de aprendizagem ativa c) Implementar oficinas de discussão entre discentes, servidores e docentes para adequação dos PPPs (criação do grupo de apoio pedagógico – GAP) d) Realizar visitas a instituições de ensino superior para acelerar trabalhos para duplo diploma	a) Aumento do número de disciplinas ministradas com sistemas de avaliação b) Aumento do número de docentes usando metodologias de aprendizagem ativa c) Atualizar os dois PPPs d) Formalização de cursos de duplo diploma com Porto ou Barcelona	a) Discussão entre os Departamentos, Coordenações de Cursos e Comissão de Graduação para a criação de sistemas de avaliação b) Oficinas anuais de experiências inovadoras entre docentes da FSP-USP b) Seminário Nacional de Melhores Práticas em Metodologias de Aprendizagem Ativa de Ensino em Graduação b) Aproximação das redes existentes de apoio pedagógico (PRG-USP, RADES e outros GAPs da Saúde)	a) Número de disciplinas com sistemas de avaliação b) Número de oficinas b) Número de disciplinas com metodologias de aprendizagem ativa b) Realização de seminário b) Aumento em 10% das parcerias c) Em 2019 – número de oficinas c) Em 2022 – dois novos PPPs finalizados d) Número de visitas d) Projeto de duplo diploma formalizado
3. Fomentar iniciativas para ampliação qualificada do mercado de trabalho	a) Mapear instituições públicas, privadas e sociedade civil que ofereçam oportunidades para estágio obrigatório b) Realizar seminários sobre oportunidades de estágios não obrigatórios, estratégicos para a FSP-USP	a) Firmar convênios com instituições públicas estratégicas para ocupar estágios obrigatórios em nutrição e saúde pública b) Mercado de trabalho ampliado para lideranças com novos convênios para estágios inserção em alternativas de aprimoramento profissional (residência etc)	a) Criação de grupo de trabalho composto por discentes e docentes que mapeará as instituições (busca ativa) b) Seminário sobre oportunidades de estágios não-obrigatórios na ótica do discente	a) Mapa das instituições a) Número de convênios firmados b) Número de seminários b) Número de convênios firmados

- **Pós-graduação**

Com a Reforma Universitária e a Lei de Diretrizes e Bases de 1968, foi implementada a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. A seguir, em 1970, frente à sólida experiência com os cursos de formação de sanitarista e as características do corpo docente da FSP-USP, criou-se o Programa de Pós-graduação em Saúde Pública – PPG-SP (mestrado e doutorado). Em 2007, inicia-se um processo de diversificação das atividades de ensino de pós-graduação na FSP-USP com o desmembramento da área de concentração Nutrição do PPG-SP, sendo criado o segundo Programa de Pós-graduação, o de Nutrição em Saúde Pública – PPG-NSP (mestrado e doutorado). Na década seguinte, continua a expansão, com a criação de outros Programas: Doutorado em Saúde Global e Sustentabilidade (PPG-SGS), Doutorado em Epidemiologia (PPG-Epi), Mestrado Profissional em Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (MProASaS) e Mestrado Profissional em Entomologia em Saúde Pública (MP-Ent). Hoje a Unidade oferece seis PPGs, sendo cinco na área da Saúde Coletiva e um deles, o MProASaS, credenciado na área de Ciências Ambientais.

Na elaboração de seus objetivos, metas, ações e indicadores, a diretriz norteadora foi a *formação de lideranças com excelência acadêmica em pesquisa e inovação em saúde pública, nutrição em saúde pública e ambiental, visando alcançar resultados com repercussão nacional e internacional*.

Objetivos	Metas parciais (2019)	Metas finais (2022)	Ações	Indicadores
1. Desenvolver formação de qualidade, crítica, autônoma e participativa	a) Implementar atividade de avaliação das disciplinas de pós-graduação b) Criar processo de avaliação das práticas de orientação na pós-graduação	a) Definir boas práticas de orientação na pós-graduação b) Incrementar oportunidades para a formação didático pedagógica para a docência de Ensino Superior voltado a estudantes de pós-graduação e docentes da FSP-USP	• Desenvolver sistema informatizado de avaliação de disciplinas • Realizar seminários e oficinas para desenvolvimento e pactuação de boas práticas de orientação • Realizar oficinas e seminários de apoio à formação didático-pedagógica de discentes e docentes • Fomentar a participação nas atividades de formação didática pedagógica da PRPG	a) Em 2019 – 80% das disciplinas com avaliação b) Em 2022 – 100% das disciplinas com avaliação c) Em 2019 – ter documento construído e pactuado coletivamente estabelecendo as boas práticas de orientação d) Em 2022 – 100% docentes conhecendo as boas práticas de orientação na pós-graduação
2. Aperfeiçoar mecanismos de captação do quadro discente com elevado potencial acadêmico e maior representatividade nacional e internacional	a) Conhecer a procedência e outras informações básicas de estudantes da pós-graduação b) Identificar variáveis favoráveis e desfavoráveis para permanência de estudantes estrangeiros e de outros estados na pós-graduação da FSP-USP	a) Incrementar a captação de alunos ingressantes estrangeiros e de fora do estado de SP	• Criar sistema para obtenção da informação de procedência e outras informações básicas de estudantes da pós-graduação • Realizar oficinas e grupos de discussão para identificação das barreiras para permanência na pós-graduação da FSP-USP • Facilitar a realização de processos seletivos fora da Unidade	a) Em 2019 – 100% de ingressantes com informações de procedência e informações básicas sistematizadas b) Em 2019 – ter diagnóstico das barreiras à vinda de estudantes estrangeiros e de outros estados para pós-graduação na FSP-USP c) Em 2022 – incrementar em 10% o número de estudantes de fora de SP d) Em 2022 – existência de uma rotina de acolhimento ao estudante estrangeiro na FSP-USP
3. Ampliar a comunicação com a sociedade, por meio de trocas de conhecimento e inovações	a) Docentes e discentes produzam material para divulgação na mídia (release) de resultados de pesquisas oriundas de trabalhos de conclusão e publicações em revistas arbitradas	a) Discentes titulados realizando gravação e depósito no repositório da Biblioteca e Centro de Informação e Referência da FSP-USP ou outro repositório da USP dos resultados de teses e dissertações	• Incluir a entrega de texto para divulgação na mídia na entrega do trabalho de conclusão • Realizar oficinas para formação em técnicas de comunicação (vídeo e escrita)	a) Em 2019 – 60% dos trabalhos de conclusão acompanhados de material para divulgação b) Em 2022 – 100% dos trabalhos de conclusão acompanhados de material para divulgação c) Em 2022 – divulgação de pelo menos 50% de pesquisas publicadas em artigos científicos d) Em 2022 – 75% discentes realizando gravação e depósito em repositório da Biblioteca e Centro de Informação e Referência da FSP ou outro repositório da USP dos resultados de teses e dissertações
4. Ampliar as ações nacional e internacional da pós-graduação	a) Identificar barreira para a realização de dupla titulação b) Manutenção das ações de solidariedade c) Indução para realização de estágios sanduíche por discentes de doutorado	a) Implementar mecanismos para apoiar a realização de dupla titulação b) Fomentar a publicação de artigos com colaboração estrangeira na FSP (nos últimos cinco anos a média foi de 33%)	• Apoiar a realização de DINTER • Apoio a missões no exterior para fomentar parcerias com grupos de pesquisa e dupla titulação • Oficinas com estudantes de doutorado para estímulo a realização de estágios sanduiche em bolsistas • Aumentar a visibilidade da PG da FSP-USP e de grupos e núcleos de pesquisa junto à comunidade acadêmica	a) Em 2019 – ter diagnóstico das barreiras para realização da dupla-titulação b) Manter pelo menos um DINTER na FSP-USP c) 40% dos bolsistas FAPESP com estágios no exterior d) Manutenção do percentual de artigos publicados na FSP-USP com colaboração estrangeira
5. Manter ou alcançar a excelência acadêmica traduzida pela nota CAPES	a) Manter os PPGs classificados como de excelência (nacional e internacional) b) Mapear obstáculos para alcance da excelência dos PPGs	a) Elaborar mecanismos para superação dos obstáculos para manutenção e alcance da excelência nacional e internacional	• Apoio às ações dos PPGs para manutenção da excelência com base nos diagnósticos • Apoio a produção dos relatórios da PG, como o Sucupira	a) Em 2020 (final do quadriênio CAPES) – manutenção de três programas acadêmicos como de excelência e um MP excelência b) Em 2022 – diagnóstico das barreiras para alcance da excelência

- **Pesquisa**

As atividades de pesquisa na FSP-USP se destacam na área de Saúde Pública no Estado e no País, também com relevante impacto internacional. Nossa Unidade sedia atualmente três Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP) da USP: o NUPENS, Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde; o NAP-DISA, Núcleo de Pesquisa em Direito Sanitário e o NAPSABE, Núcleo de Pesquisa em Envelhecimento. Nos últimos cinco anos, obteve de maneira competitiva financiamentos externos à USP, contando, em 2018, com sete projetos temáticos e 22 auxílios individuais à pesquisa da FAPESP, entre outras fontes de financiamento à pesquisa nacionais e internacionais, coordenados por seus docentes, envolvendo a participação contínua de pesquisadores estrangeiros. Dentre as ações da Comissão de Pesquisa da FSP previstas para o período 2018-2022, destacam-se o gerenciamento e apoio de infraestrutura compatível com os projetos de pesquisa de seus docentes e aos programas de iniciação científica, pré-iniciação científica, pós-doutorado e pesquisador colaborador, com ênfase no aumento do número de pesquisadores na FSP-USP e de sua interação com pesquisadores de outras Universidades no país, no mundo e com a sociedade em geral.

As diretrizes que nortearam o estabelecimento de objetivos e metas para a pesquisa na FSP-USP foram: *Apoio e impulso à pesquisa em saúde pública e em nutrição em saúde pública e ambiental, visando maior diálogo com a comunidade científica nacional e internacional e o desenvolvimento de pesquisas relevantes para a sociedade no campo da saúde*.

Objetivos	Metas Parciais (2019)	Metas Finais (2022)	Ações	Indicadores
Fomentar iniciativas para fortalecimento de grupos de pesquisa da FSP-USP	- Ampliar espectro de atuação do Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa (EAIP)	Ampliar atividades de pesquisa, seja ela básica ou aplicada, apoiando iniciativas de geração e compartilhamento de conhecimentos e métodos para apoiar docentes, alunos e pesquisadores para alcance de seus objetivos e ideais científicos	- Monitorar atividades de pesquisa da FSP-USP por meio de ferramentas que subsidiem a tomada de decisões - Promover a integração entre docentes e discentes, mantendo reuniões científicas com participação efetiva	- Implementar o uso de ferramentas tais como o PIVOT, DMPToll, entre outras - Pelo menos um edital por ano para apoio financeiro à publicação e participação em eventos científicos para docentes
Fortalecer a formação em iniciação científica, iniciação tecnológica e pré-iniciação científica	Organizar evento anual para atualização e divulgação de resultados de pesquisa de iniciação científica, iniciação tecnológica e pré-iniciação científica	Fortalecer a formação de pesquisadores em diversos níveis, incluindo alunos de pré-iniciação científica, iniciação científica, pós-graduação, pós-doutoramento e jovem pesquisador	- Organizar projeto institucional interdisciplinar para captação de alunos para pré-iniciação científica - Chamadas para apoio à divulgação científica em eventos científicos para alunos de iniciação científica e pesquisadores de pós-doutoramento e jovem pesquisador	- Pelo menos um projeto interdisciplinar/ interdepartamental para alunos de pré-iniciação científica - Pelo menos um edital por ano para apoio financeiro à participação de eventos científicos para alunos de pré-iniciação científica, iniciação científica, iniciação tecnológica
Elaborar programa institucional de pós-doutoramento e de jovem pesquisador	Organizar encontro semestral com pós-doutorandos para planejamento e realização de oficinas sobre capacitação de técnicas e métodos de pesquisa	Ampliar o programa de pós-doutorado e o desenvolvimento de projetos inovadores para atender demandas atuais da saúde pública	Organizar Seminários de Pesquisa para divulgação de projetos e resultados de pós-doutoramento e jovem pesquisador na FSP-USP	- Pelo menos um seminário de pesquisa por ano
Otimizar recursos físicos, humanos, financeiros e infraestrutura para pesquisa na FSP-USP	- Atualizar relação de laboratórios de pesquisa e projetos em andamento na FSP-USP - Definir plano de gestão para laboratórios e equipamentos multiusuários	Definir política de apoio e compartilhamento de infraestrutura visando atender necessidades das pesquisas para geração de conhecimentos de excelência e que sejam referência em nível nacional e/ou internacional	Definir estratégias para certificação de qualidade e participação em redes de laboratórios	- Pelo menos dois laboratórios integrados à rede de laboratórios externos a FSP-USP - Obter certificação de qualidade para todos os laboratórios que demandarem essa certificação para suas atividades de pesquisa

- **Cultura e Extensão**

Desde sua fundação em 1918, que a FSP-USP tem voltado seu olhar aos problemas da sociedade, indicando seu compromisso com a extensão universitária, oferecendo cursos para médicos, engenheiros, enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais sobre o combate a doenças infecciosas e para professores de escolas do ensino fundamental sobre educação sanitária, para citar exemplos[1]. Nosso tradicional CESP formou, ao longo do século XX, milhares de especialistas, oriundos de diversas regiões do Brasil e de outros países latino-americanos e africanos que se tornaram gestores nos sistemas de saúde[2]. O consagrado Programa de Verão oferece cursos focados em temas pertencentes à saúde pública, tendo também formado número expressivo de profissionais e gestores em estados brasileiros e noutros países. Entre 1995 e 2017, 11.650 estudantes desfrutaram destes cursos.

Temos renovado nossas atividades de extensão em sintonia com os novos tempos e contextos sociais complexos. Cada vez mais, cooperamos com agências internacionais e instâncias de formulação de políticas públicas; propiciamos aos estudantes oportunidades de intercâmbio generoso com comunidades vulneráveis; incrementamos a participação da comunidade acadêmica e da sociedade em datas relevantes do calendário sanitário brasileiro e mundial; buscamos interações interprofissionais de ensino; nos aproximamos dos programas de extensão da Pró-reitoria de Graduação e da Pró-reitoria de Cultura & Extensão; atualizamos o projeto do CESP em sintonia com o ritmo e demandas da sociedade digital atual; e ampliamos a oferta de cursos do Programa de Verão, em consonância com necessidades sociais e científicas.

A Comissão de Cultura e Extensão da FSP-USP estabeleceu diretrizes que fundamentaram os objetivos, metas, ações e indicadores e explicitam as finalidades. Fazemos cultura e extensão para promover a relação de mão dupla entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais recebam atenção criativa por parte da FSP. Serão desenvolvidas atividades que envolvam relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, interprofissionais e intersetoriais com a sociedade para conceber novas formas e processos de ensino, pesquisa, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e tecnologias sociais.

O quadro a seguir contém os objetivos, metas parciais e finais, ações para implementá-las e indicadores que permitam mensurar o alcance das mesmas.

[1] Cuenca AMB; Waldman EA; Alvarez MCA; Gallo PR; Wunsch Filho V. FSP: Contribuições Científicas e Adoção de Políticas Públicas, **In:** Goldemberg (coord.) USP 80 anos, São Paulo: Editora da USP, 2015.
[2] Giatti L; Narvai PC; Slater B; Da Silva ZP; Claudino MA. Ampliando o Olhar e as atividades de Extensão. 100 anos da FSP, a publicar.

Objetivos	Metas Parciais (2019)	Metas Finais (2022)	Ações	Indicadores
1. Ampliar relações bilaterais de cooperação técnica com instâncias de formulação e gestão de políticas públicas e com agências internacionais e suas respectivas agendas globais	a) Desenvolver pelo menos um projeto de cooperação técnica	a) Sistematizar todas as repercussões dos projetos de cooperação técnica produziram para o ensino e pesquisa	a) Mapear as relações de cooperação técnica existentes nos Departamentos b) Realizar oficina de trabalho com todos os atores que participaram dos projetos de cooperação técnica para analisar as repercussões que estes projetos produziram para o ensino e pesquisa	- Mapeamento das relações de cooperação técnica existentes nos Departamentos realizado - Oficina de trabalho com todos os atores que participaram dos projetos de cooperação técnica realizada - Sistematização das repercussões que estes projetos produziram para o ensino e pesquisa realizada
2. Incrementar a participação da comunidade acadêmica, movimentos sociais, setores governamentais e não-governamentais no calendário de eventos da FSP-USP	a) Realizar seis eventos do calendário da FSP-USP	a) Incrementar em 20% os participantes dos eventos	a) Organizar, divulgar e implementar os seis eventos planejados b) Aprimorar o sistema de registro dos participantes nos eventos da FSP-USP	- Seis eventos realizados - Número dos participantes dos eventos aumentado em 20%
3. Fomentar projetos integrados de ensino e educação multiprofissional interdisciplinar nos serviços da FSP-USP (CSGPS e SESA) e no Hospital Unversitário (HU)	a) Pactuar entre os Departamentos da FSP-USP e pelo menos três unidades da USP um projeto de educação multiprofissional interdisciplinar nos serviços da FSP-USP e /ou HU	b) Implementar o projeto de educação multiprofissional interdisciplinar nos serviços da FSP-USP e /ou HU	a) Realizar reunião dos Departamentos para discutir projeto de educação multiprofissional interdisciplinar nos serviços da FSP-USP e/ou HU b) Definir o Serviço no qual será desenvolvido o projeto c) Definir que outras três Unidades da USP fariam parte deste projeto d) Reunir os Departamentos da FSP-USP e representantes das três Unidades da USP selecionadas e) Elaborar o projeto f) Estabelecer mecanismos de gestão e avaliação do projeto	- Projeto integrado de ensino e educação multiprofissional interdisciplinar implementado

4. Revisar a política de difusão científica, atualização, aprimoramento e especialização na FSP-USP	a) Pactuar entre os Departamentos e a Diretoria que elementos da política de difusão científica, atualização, aprimoramento e especialização devem ser revisados	a) Revisar a política de difusão científica b) Revisar a política de atualização c) Revisar a política de aprimoramento d) Revisar a política de especialização	a) Reunir Departamentos para obtenção de subsídios para revisão de políticas de difusão científica, atualização, aprimoramento e especialização b) Apresentar as propostas de revisão das políticas de difusão científica, atualização, aprimoramento e especialização	- Política de difusão científica revisada - Política de atualização revisada - Política de aprimoramento revisada - Política de especialização revisada
5. Intensificar a participação em programas e projetos desenvolvidos pela PRCEU	a) Incrementar em 20% a participação de docentes e discentes no "USP e as profissões"	a) Aumentar em 10% o número de inscritos nos nossos vestibulares de Nutrição e Saúde Pública em relação ao ano base de 2018 b) Participar com pelo menos um projeto no "Aprender na Comunidade" ou no "USP nos municípios"	a) Conhecer na Pró-reitoria de Cultura e Extensão diretrizes e responsáveis pelos projetos "Aprender na Comunidade" e "USP nos municípios" b) Divulgar na FSP-USP o "Aprender na Comunidade" e "USP nos municípios" c) Realizar reunião com a comunidade acadêmica de FSP-USP para indicar possíveis inserções os projetos d) Elaborar projeto de participação da FSP-USP no "Aprender na Comunidade" ou no "USP nos municípios" e) Participar do projeto selecionado	- Número de inscritos nos nossos vestibulares de Nutrição e Saúde Pública em relação ao ano base de 2018 aumentado em 10% - Projeto de participação projeto no "Aprender na Comunidade" ou no "USP nos municípios" elaborado - Projeto de participação projeto no "Aprender na Comunidade" ou no "USP nos municípios" executado
6. Apoiar projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes	a) Manter o valor do fomento financeiro de 2018 aos projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes	a) Incrementar em 20% o valor do fomento financeiro de 2018 aos projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes	a) Realizar oficina com os projetos financiados para identificar lições aprendidas e possíveis legados para comunidades que receberam estudantes b) Levantar que itens de despesa são necessários de serem cobertos pelo fomento de FSP-USP	- Fomento financeiro de 2018 aos projetos de cultura e extensão desenvolvidos pelos discentes aumentado em 20%

IV. Composição dos docentes da FSP-USP para o período 2018-2022

Na definição da composição do corpo docente da FSP levou-se em consideração sua missão e a visão, a composição atual e o Estatuto do Docente, Resolução Nº 7271, de 23 de novembro de 2016, que norteou a definição do quantitativo e do perfil docente na USP, segundo natureza da atividade acadêmica.

A expectativa sobre os docentes da FSP-USP é a de que realizem atividades de ensino (em graduação, pós-graduação e extensão), pesquisa, cultura e extensão e de gestão universitária, distribuídas na sua carga horária em proporções variáveis entre eles, considerando habilidades pessoais, encargos administrativos e respeitando as necessidades institucionais.

Considerando as áreas de atuação em Saúde Pública e Nutrição, o perfil dos docentes da Faculdade deve ser, majoritariamente (95%), de dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão. Tradicionalmente, os concursos nesta Unidade são abertos para o Regime de Dedicação Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP). Para propiciar a complementação do perfil, há a necessidade de que 5% do total de docentes sejam de professores em Regime de Turno Completo (RTC) que tenham experiência e inserção no mercado de trabalho no campo da nutrição e das ciências ambientais e/ou em serviços e sistemas de saúde. A tabela 1 apresenta o perfil esperado do quadro docente.

Tabela 1: Perfil do quadro docente, segundo categoria e distribuição percentual da carga horária por natureza da atividade acadêmica.

		Distribuição da carga horária			
Categoria	**%**	**Ensino (%)**	**Pesquisa (%)**	**Extensão (%)**	**Gestão (%)**
Doutor	37	20	45	20	15
Associado	34	20	45	20	15
Titular	28	20	45	20	15

O percentual de tempo que um docente dedica às diferentes atividades poderá variar no decorrer de sua carreira, assim como poderá ser diferente entre os docentes de um mesmo departamento, considerando as necessidades e peculiaridades departamentais.

Orientado pelo artigo 52 do Estatuto Docente que define a carga de aulas, em qualquer regime de trabalho, durante o ano letivo, respeitado o limite mínimo de oito horas semanais, foi realizado um estudo diagnóstico da situação em 2018, que apontou adequação institucional a essa recomendação. A carga horária média em atividades de ensino dos docentes da FSP-USP foi igual a 8,22 horas/semana.

A proposição da composição do quadro docente desta Unidade em 2019, a vigorar até 2022 pelo menos, é de 85 docentes (Tabela 2). Considerou a necessidade de manutenção do número atual (n = 76) por meio de reposição das próximas aposentadorias, assim como a previsão de estabilização do quadro com substituição dos atuais docentes temporários (n = 9) por docentes permanentes em RDIDP.

Tabela 2: Composição atual e necessária para 2022 e distribuição do quadro docente, segundo categorias.

Categoria	Composição 2018	Composição 2022
Assistente	1	-
Doutor	22	31
Associado	29	29*
Titular	24	24
Total de docentes permanentes	**76**	**84**
Docentes temporários (12 horas)	9	-

A apresentação da composição e o perfil esperado de docentes da FSP-USP para 2022 partiu do princípio de que a atual composição de docentes permanentes da Unidade necessariamente deverá ser mantida como a mínima a ser preservada nos próximos cinco anos para manutenção do nível de excelência. Essa premissa é importante tendo em vista que, do corpo docente ativo, 22 (vinte e dois) docentes (29%) recebem abono permanência, indicando que detém condições de aposentadoria a qualquer momento. De fato, há manifestações de que esta transição ocorrerá em prazo de um a dois anos. Cabe ressaltar certa imprecisão no número estimado de Professores Associados devido a ser esta categoria dependente de iniciativa pessoal dos professores doutores prestarem o concurso de livre-docência.

V. Gestão e logística na FSP-USP

A proposição deste projeto acadêmico nestes moldes – com aspectos inovadores para o ensino, pesquisa e extensão na FSP-USP – exige comprometimento com a otimização de nossas atividades de gestão e da logística da Unidade. É importante ressaltar aqui que já existe esforço adicional de toda comunidade para manter a eficiência no cumprimento de deveres para com a FSP e a USP. Iniciativas para informatização de processos têm feito esta Unidade se destacar entre as demais da USP, têm garantido qualidade nos resultados de seus trabalhos e, na maioria das vezes, o respeito a prazos nas tramitações de documentos internas e externas à USP. Porém, constata-se que este cenário de trabalho de servidores e docentes apresenta um equilíbrio "instável", com carência de pessoal técnico e de apoio administrativo, requerendo ágil política de recomposição dos quadros para que possamos honrar a qualidade do serviço que caracteriza nossa Unidade. Vislumbra-se que já neste período avaliativo a não reposição de servidores comprometerá consideravelmente atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, cultura e extensão na FSP-USP.

Principais medidas de gestão e logística na FSP-USP para o período 2018-2022 estão relacionadas a seguir segundo os setores da Unidade.

- **Biblioteca**

A biblioteca da FSP-USP, criada em 1918, é a mais completa do Brasil nos campos da saúde pública e nutrição em saúde pública abrangendo também saúde global e meio ambiente. Seu acervo está entre os melhores das Américas e se destaca em nível

mundial. Instalada em amplo espaço físico, aberta à comunidade, adota um modelo de gestão flexível, alicerçado no trabalho em equipe, o que permite maior integração, autonomia de ação e comprometimento com os resultados, com foco na qualidade do atendimento ao usuário. Sua alta informatização tem facilitado acesso remoto ágil na obtenção de artigos científicos; parcerias nacionais (com outras bibliotecas USP, BIREME, Scielo) e internacionais ampliam as possibilidades de desenvolvimento do conhecimento científico na Unidade.

Os objetivos para a adequada utilização deste patrimônio da FSP-USP são:

a) Manter os serviços oferecidos pela biblioteca, considerando o atual cenário de contenção financeira e de redução da equipe, otimizando fluxos de trabalho e fortalecendo parcerias;

b) Envidar esforços para manter o acervo atualizado e acessível, seja em meio impresso ou eletrônico, integrado com as 48 bibliotecas da USP;

c) Modernizar o espaço para usuários da Biblioteca, tornando o ambiente mais confortável e atrativo, estimulando a pesquisa e os estudos;

d) Incrementar o processo de disponibilização da informação, promovendo cada vez mais a produção intelectual da FSP-USP, em especial às de acesso livre, atendendo às transformações culturais e às tendências internacionais para o ensino, pesquisa e extensão.

- **Setor de Tecnologia da Informação**

A área de tecnologia da informação da FSP-USP tem sido ferramenta essencial para o aprimoramento dos processos técnico-administrativos da Unidade. A racionalização, resolutividade e a produtividade têm sido aprimoradas por meio da incorporação progressiva e permanente de instrumentos e sistemas informatizados para o trabalho cotidiano, seja dos docentes e discentes, seja do apoio técnico-administrativo.

No que se refere ao setor de tecnologia da informação, os objetivos para o período são:

a) Manter permanente atualização dos equipamentos e dos *softwares* de informática, potencializando o trabalho em rede;

b) Aprimorar o processo de utilização da rede digital para solicitações de discentes e docentes relacionadas às atividades acadêmicas e administrativas;

c) Apoiar relatórios gerenciais de caráter acadêmico por meio do desenvolvimento de sistemas de suporte à gestão de cursos e da pós-graduação;

d) Otimizar a visibilidade externa da FSP-USP e o diálogo pesquisa-mídia, mantendo o website atualizado e aumentando o alcance nas redes sociais;

e) Aprimorar atividades de comunicação interna com a implantação do *WhatsApp Business*;

f) Trabalhar em consonância com a Superintendência de Tecnologia da Informação visando à agilização de processos e melhoria de qualidade dos processos de trabalho.

Ações que permitirão o alcance destes objetivos são: implantação de IPV6, segregação de dados da rede pela criação de *vlans*, instalação de ferramentas de monitoração (IMC, Zabbix e CacTI), criação de servidor para tratamento de logs, ampliação do uso do IPS e implantação do *port-security* na rede interna.

- **Setor de Apoio Administrativo e Financeiro**

Este setor é de grande relevância considerando o volume diário de demandas que requerem agilidade nos encaminhamentos.

Os objetivos da FSP-USP para este setor são:

a) Aumentar a autonomia e a descentralização das atividades financeiras e administrativas da unidade, permitindo maior agilidade e prontidão no processo de aquisição, compra, abastecimento e manutenção da FSP-USP;

b) Apoiar de forma permanente e ativa o processo de descentralização das atividades matriciais de ensino, pesquisa, cultura e extensão;

c) Construir banco de dados que permita a recuperação de dados absolutos, orçamentários, bem como análise de séries históricas, visando a aprimorar processos de desconcentração/descentralização político-administrativa na estrutura de linha e matricial. Esse avanço estratégico permitirá melhor desempenho das instâncias organizacionais, facilitando o alcance das metas institucionais do projeto acadêmico;

d) Definir relatórios gerenciais que permitam conhecer a magnitude dos gastos financeiros por unidade de despesa, fortalecendo o processo de acompanhamento e desempenho econômico financeiro da Unidade;

e) Planejar os gastos para manutenção predial e suprimento de materiais de rotina para *performance* eficiente da infraestrutura técnico-administrativa da FSP-USP.

- **Assessoria Acadêmica**

A assessoria acadêmica será a força motriz para alavancar o presente projeto acadêmico institucional. É atividade primordial para viabilizar o cumprimento dos objetivos, metas e ações propostas. Dessa forma, a otimização dos recursos humanos disponíveis neste setor é condição *sine qua non* para que os objetivos de ensino, pesquisa, cultura e extensão deste projeto acadêmico possam ser colocados em prática.

Os objetivos deste setor são:

a) Manter conduta proativa em propostas influenciadoras da melhoria de qualidade do ensino, pesquisa, extensão e cultura.

b) Acompanhar, adequar e executar as normativas oriundas das pró-reitorias e demais instâncias da USP, viabilizando, agilizando e adaptando ao contexto da Unidade;

c) Divulgar normas, diretrizes, regulamentos e regimento da USP, esclarecer e monitorar para que orientem e operacionalizem as atividades-fim da FSP.

d) Apoiar os docentes, discentes de graduação e pós-graduação e pós-doutorandos para realização adequada e oportuna de procedimentos referentes às etapas do processo de formação, pesquisa e intercâmbio, seja institucional ou pessoal, bem como manter o suporte e orientações nos concursos da carreira docente.

- **Laboratórios de Pesquisa e Didáticos**

Os laboratórios de pesquisa são a ponta de lança do conhecimento gerado na Unidade. A especificidade e foco preciso permitem avanços científicos relevantes por meio do trabalho científico conduzido em laboratórios de pesquisa. Na FSP-USP, estes

laboratórios executam uma interface relevante com as pesquisas aqui desenvolvidas, viabilizando linhas de pós-graduação e potencializando publicações.

Os laboratórios didáticos têm sido essenciais para a construção de competências para os graduandos de saúde pública, nutrição em saúde pública e em saúde ambiental. Propiciam espaços em que novas técnicas didático-pedagógicas são praticadas, visando a ampliar as competências profissionais definidas pelos respectivos currículos.

Os 17 laboratórios de pesquisa serão potencializados para viabilizar os objetivos das áreas-fim da Unidade. Como meta parcial será realizada otimização da utilização do parque de equipamentos institucional, com funcionamento multiusuário de equipamentos por diferentes grupos de ensino e pesquisa. Tal postura busca o pleno uso da capacidade instalada e o melhor desempenho possível dos recursos humanos disponíveis, visto que atualmente se mostra aquém do desejável. Essa readequação até dezembro de 2019 deverá possibilitar metas mais ousadas para a pesquisa e ensino nos anos subsequentes. Será construída uma plataforma que favoreça a obtenção de recursos extra orçamentários para manutenção e expansão de laboratórios. A coordenação, de caráter administrativo, destes laboratórios caberá à Comissão de Pesquisa da FSP-USP. Tem-se a expectativa que o funcionamento seja ampliado e a utilização mais efetiva.

Os sete laboratórios didáticos serão gradualmente reagrupados de uma forma mais racional para este momento da FSP-USP, visando buscando o pleno aproveitamento e o aprimoramento da capacidade didático-pedagógica de docentes e discentes, tanto para a graduação como pós-graduação. Caberá às Comissão de Graduação e de Pós-Graduação da FSP-USP a coordenação, de caráter administrativo destes laboratórios de segundo a finalidade de uso.

- **Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador**

Este Escritório, criado especificamente para apoiar os pesquisadores da FSP-USP na administração de seus projetos de pesquisa, tem auxiliando na obtenção de orçamentos, na prestação de contas, na realização de pagamentos, dentre outras atividades, o que deve, neste período avaliativo vindouro, conferir maior precisão e agilidade na execução destes procedimentos.

VI. Ações transversais no projeto acadêmico da FSP-USP

- **Internacionalização, inovação, interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa, cultura e extensão**

Estes eixos transversais programáticos irão permear todas as atividades a serem realizadas no período 2018-2022, sendo implementados de forma constante.

Para a internacionalização definiu-se como meta parcial a concretização e formalização de ajustes técnico-administrativos para fortalecer o intercâmbio bilateral de docentes e discentes, focado nas parcerias acadêmico-científicas, relações institucionais e/ou convênios já firmados. A reestruturação desta base permitirá a ampliação dos movimentos de internacionalização, incentivando o intercâmbio de estudantes e a

geração conjunta de conhecimento por meio da formalização de novas parcerias ao final do período avaliativo.

A inovação está presente nas atividades da FSP-USP considerando que o conhecimento gerado pela pesquisa, acompanhado da reflexão crítica dos docentes, têm permitido elaborar novas ferramentas e estratégias na proposição de intervenções em saúde e de políticas adequadas ao atual cenário socioeconômico do país, visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

A interdisciplinaridade vem sendo construída de forma gradual nas disciplinas de graduação e pós-graduação, envolvendo inicialmente o conjunto dos docentes do Departamento responsável pelas mesmas. O passo seguinte, direcionado ao alcance da meta final, é o envolvimento de grande parte dos docentes da Unidade, que detenham *expertises* diversas e técnicas pedagógicas inovadoras, potencializando a aprendizagem em disciplinas de graduação e pós-graduação da FSP-USP.

O perfil de competência definido para os docentes da FSP-USP estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, cultura e extensão. Tendo em vista a diversidade de formação dos docentes da Unidade e os distintos envolvimentos nas dimensões acadêmicas, se definiu que será adotada estratégia de fortalecimento/compartilhamento, tendo como eixo o ensino, seja de graduação como de pós-graduação, para que os componentes de pesquisa e de extensão possam ser mutualmente fortalecidos no dia a dia do trabalho dos docentes da FSP-USP.

As metas parciais priorizam ações nas disciplinas de graduação e as finais ampliam para disciplinas da pós-graduação. Na segunda etapa do período avaliativo, haverá um processo de interação dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Unidade e estes serão traduzidos em atividades de extensão universitária.

- **Sustentabilidade**

A questão da sustentabilidade na FSP-USP está inserida em suas atividades de ensino (disciplinas de graduação e pós-graduação e em seus programas de pós-graduação), pesquisa (em vários projetos de pesquisa) e de extensão (por meio de eventos e cursos), e vem sendo gradualmente incorporada à gestão institucional, constituindo-se parte integrante de uma perspectiva inovadora da Unidade.

Considerando os compromissos que vêm sendo assumidos e construídos internacional e nacionalmente pelos estados, no sentido de adotar os princípios da sustentabilidade e de incorporar os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU nas políticas, planos, programas, projetos e ações em todos os níveis, a FSP-USP tem mais uma vez inovado, desenvolvendo esforços e ações significativos nesta direção, de modo a, cada vez mais, consolidar-se como referência acadêmica e científica na temática.

- **Atividades Assistenciais**

Cabe destaque a dois serviços coordenados pela FSP-USP que prestam assistência de suma importância para a sociedade, além de apoiarem atividades de ensino e pesquisa:

- Centro de Saúde Escola Geraldo Paula Souza (CSGPS)

O Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza, Unidade Básica de Saúde mais antiga do Brasil, tem caráter interdisciplinar e multiprofissional. Está Integrado ao SUS por meio da Rede Municipal de Saúde em ações de atenção à saúde aos 98 mil moradores da área territorial de abrangência. Reúne serviços regionais especializados para toda Zona Oeste do Município: Dermatologia Geral e Sanitária e de Atenção à População Idosa, sustentados por convênio tripartite. Além disso, é campo de pesquisa, capacitação e formação de recursos humanos para 57 Instituições de Ensino Superior (87,8% públicas), cerca de 850 estudantes/ano.

- Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA)

É uma unidade de referência do município de Araraquara, SP, perfeitamente integrado ao sistema de saúde municipal. Funciona como referência de epidemiologia, vacinação e controle de doenças daquele município, além de servir de campo de estágio para diversas profissões na área da saúde. Promove ações específicas e inovadoras na área de vigilância epidemiológica, sendo referência para a região. Tem sido espaço frutífero para o desenvolvimento do Estágio Avançado em Saúde Coletiva para a graduação em Saúde Pública da FSP-USP, bem como para realização de pesquisas da área.

Cabe mencionar, ainda, outra atividade da FSP-USP denominada *Projeto Horta Comunitária* que promove a participação da comunidade universitária (discentes, docentes e servidores) do Quadrilátero da Saúde em práticas para o manejo de horta cultivada em espaço físico da Unidade. Esta iniciativa, além de reforçar o contato com a natureza para construção de um modo de vida mais saudável e sustentável, explora benefícios terapêuticos que revertem para a sociedade.

VII. Monitoramento do projeto acadêmico institucional

O monitoramento do cumprimento dos objetivos, metas e ações propostas no presente projeto acadêmico será realizado sistematicamente nos meses de dezembro de 2019, 2020, 2021 e 2022.

A análise periódica do desempenho será baseada na efetividade das atividades realizadas no período, tendo como parâmetro os objetivos e metas do presente projeto acadêmico. Dessa maneira, será possível mensurar o alcance das estratégias e a efetividade das ações desenvolvidas na Unidade. Adicionalmente, possibilitará rever e selecionar as atividades para período seguinte de trabalho, levando em consideração o contexto do país e os limites da governabilidade institucional.

O monitoramento anual permitirá realinhar as metas ao longo do período de forma dinâmica, factível e realista, e melhorar a gestão do projeto. Tais ajustes permanentes serão estratégicos para identificar oportunidades a serem alavancadas pelas nossas fortalezas. Além disso, possibilitará adotar propostas alternativas de trabalho que permitam suplantar fragilidades existentes ou novas que aparecerão durante o desenvolvimento do projeto acadêmico.

- **Permanência estudantil**

A permanência estudantil se constitui em política estratégica para a FSP-USP. Além de propiciar condições para aprimoramento profissional, representa um apoio institucional para que estudantes de graduação com dificuldade de frequentar disciplinas possam minimamente cumprir com suas responsabilidades acadêmicas.

Serão realizadas as seguintes atividades para fortalecimento da permanência estudantil:

a) Monitoria: tem por finalidade despertar o interesse pela carreira docente prevista na formação do graduando, prestar auxílio a professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas e contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico produtivo entre estudantes e docentes. A FSP-USP oferece 32 bolsas (300 reais mensais) por semestre, com previsão de aumento para 40 bolsas a partir de 2019.

b) Estágios em laboratórios didáticos: são oferecidos estágios em laboratórios que servem para formação profissional dos graduandos. A FSP-USP disponibiliza seis vagas, cujo investimento é de cerca de 1.100 reais/mês cada, com previsão de aumento de vagas a depender da evolução de sua receita e tesouro.

c) *Oportunidades*: espaço criado no *site* da Unidade para a divulgação das oportunidades de bolsas, estágios, em nível local, nacional e no exterior, mobilidade institucional, de interesse dos graduandos, pós-graduandos e servidores.

d) Espaço físico, infraestrutura de limpeza e segurança para entidades estudantis tais como: Centro Acadêmico Emílio Ribas - é a entidade que representa todos os estudantes da FSP-USP em fóruns institucionais internos e externos à Unidade; Associação Atlética Acadêmica XXXI de Agosto é uma entidade dos estudantes de graduação para promover a prática de esportes entre os estudantes; Nutritiva - funciona como uma cooperativa de estudantes de nutrição, que busca proporcionar às pessoas, especialmente as que frequentam a FSP, uma alternativa em alimentação saudável; Nutri Jr. - Empresa Junior de Nutrição - empresa de consultoria sem fins lucrativos, formada e administrada por estudantes do curso de nutrição da USP.

Está previsto neste eixo o apoio psicológico e pedagógico para que possam ter sua formação segundo o modelo didático-pedagógico da FSP-USP. Para todas as atividades de permanência estudantil da Unidade é importante contar com o apoio financeiro e administrativo da reitoria.

VIII. Participação nos projetos de iniciativa da reitoria

A FSP-USP atuará de forma integrada nos três blocos do plano reitoral: relação com a sociedade, excelência acadêmica e valorização dos recursos humanos.

Nos programas *USP Municípios* e *Bandeirantes USP* será incentivada a participação de discentes e docentes nos projetos em andamento e os novos a serem propostos pela reitoria.

A busca e a fixação dos pós-doutorados já são uma estratégia adotada na Unidade e que será incrementada nos próximos anos.

A capacitação e a possibilidade de mobilização interna propiciarão as condições necessárias para a valorização de recursos humanos e consequente melhoria do desempenho.